INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da paróquia fazem a sua reunião mensal no próximo sábado, dia 21, às 16 h., na Secretaria Paroquial. Todos os paroquianos que um dia participaram num Cursilho organizado pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) são convidados a participar na reunião para continuarem a sua formação na Fé cristã.

Catequese - Reunião de pais do 1.º ano: No próximo sábado, dia 21, às 16 h., no Centro Paroquial, realiza-se uma reunião de pais do 1.º ano de Catequese para preparação da Festa do Acolhimento.

MISSAS

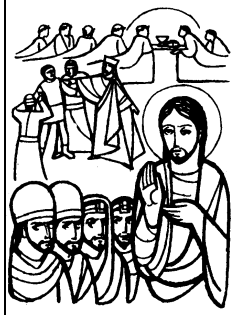
Dia		Hora	Intenções
16	Seg	18	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; Intenções da Casa do Ceiro; António José Rodrigues Cunha; Rosa Alves do Couto e irmã; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Ernesto Gomes e esposa
17	Ter	18	Gracinda Dias Pereira Polónia (7.º dia); Olívia da Costa e marido; Maria do Rosário de Brito (aniv.); Madalena Martins Caravela (aniv.); Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Manuel Rodrigues Montes; Intenções da Casa de Aurora Lopes; Em honra do S. C. de Jesus
18	Qua	18	António Gonçalves de Sousa (30.º dia); Laura Soares de Freitas e marido; António Lopes Mourão, pais e sogros; Salvador Martins Pinto e esposa; Açucena Fernandes (aniv.); Bernardina Luísa Alves da Costa, filho e neto; Rosa Afonso de Castro e marido; Manuel Pernil Dias Pinheiro; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Em ação de graças a S. Roque
19	Qui	18	Vitória Rodrigues Amorim e marido; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; José dos Santos Silva; José Gonçalves Pacheco, esposa e filho; Maria Alice Marques Miranda
20	Sex	18	Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis (30.º dia); Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa da Silva Antunes; Beatriz Meira da Costa Faria e marido; Porfírio de Jesus Ferreira; Manuel Augusto Rodrigues Moreira
21	Sáb	18	Luís Martins Rua (aniv.); Maria de Lurdes Franco da Costa e marido; Olívia Costa Morais Machado; Maria Fernandes Moreira; António Rodrigues Machado; Arnaldo Gomes do Rego e esposa
22	Dom	9	Domingos Pires Morais e esposa; Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; José Soares Martins Caravela e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; Fernando Albino Correia (aniv.); António Reis Afonso; Rosa da Costa; Maria Lopes Ribeiro Torres (m. c. os Cursilhistas e Grupo Coral)

PARÓQUIA VIVA

N.º 254 – 15/10/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

28.º Domingo Comum – Ano A



«O reino dos Céus pode comparar-se a um rei que preparou um banquete nupcial para o seu filho. Mandou os servos chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. … Então os servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala do banquete encheu-se de convidados.» (Evangelho)

Diocese vai celebrar 40 anos com uma homenagem ao contributo dos seus bispos

Corpo de D. Júlio Tavares Rebimbas vai ser transladado para a Sé de Viana

O nosso bispo, D. Anacleto Oliveira, publicou a 23 de setembro uma carta pastoral para assinalar os 40 anos da nossa diocese, que vão ser comemorados através de um programa que se prolongará até 2020.

No documento, D. Anacleto destaca o contributo dos bispos que ao longo das décadas passaram pela região, desde D. Júlio Tavares Rebimbas a D. Armindo Lopes Coelho e D. José Augusto Pedreira.

Um dos eventos destinados a celebrar o 40.º aniversário da diocese é "a transladação dos restos mortais de D. Júlio Tavares Rebimbas", primeiro bispo de Viana do Castelo, "para a Sé diocesana".

A cerimónia, que "está já a ser preparada", vai ter lugar no dia 07 de janeiro de 2018, "no mesmo dia litúrgico da sua entrada na diocese" e da solenidade da Epifania do Senhor.

Recorde-se que D. Júlio Tavares Rebimbas entrou em Viana do Castelo a 08 de janeiro de 1978, mas no próximo ano a referida festa litúrgica está estipulada para um dia antes, no calendário.

Na carta intitulada 'Somos Igreja que Agradece', o atual bispo de Viana do Castelo sintetiza "os contributos essenciais" dos seus antecessores, que construíram a Igreja Católica na região e as suas comunidades, e fizeram dela o que é hoje.

Destaca, por exemplo, o sínodo diocesano lançado por D. José Augusto Pedreira, um "acontecimento-charneira na formação e consolidação da Diocese, entre um passado de que já vivia e um futuro que projetava e iniciava".

"As propostas aí apresentadas, passados onze anos, em nada perderam a sua validade, importância e atualidade. Pelo contrário: tratam de temas estruturantes na constituição e vida da Igreja; são fruto de uma reflexão, longamente feita e largamente participada", recorda o responsável católico.

Para D. Anacleto, os 40 anos da Diocese de Viana são também uma ocasião para celebrar figuras como o Beato frei Bartolomeu dos Mártires (1514 -1590), arcebispo de Braga que foi responsável pelo território que hoje compreende as dioceses de Viana do Castelo, Bragança-Miranda e Vila Real.

(Continua na pág. 3)

28.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 25, 6-10a
2.ª Leitura: Fil. 4, 12-14.19-20
Evangelho: Mt. 22, 1-14

- O banquete -

O nosso jeito de celebrar os acontecimentos mais importantes da nossa vida pessoal, familiar e social inclui uma boa refeição, uma 'jantarada' como costumamos dizer. É dessa experiência que se serve a palavra do Senhor deste domingo para nos falar do Reino dos Céus.

E o mais importante de uma 'jantarada' ou banquete nem é tanto a comida – abundante e diversificada – ou a bebida – ao sabor dos comensais –, mas o ambiente em que ela decorre, caracterizado pela alegria e boa disposição, sem pressas, pela convivialidade e por um traço comum: a relação com o homenageado, que faz com que "o amigo do meu amigo seja meu amigo também". Por isso, no banquete do Reino dos Céus não haverá nem estranhos, nem inimigos, mas tão somente amigos, como também estarão afastadas a doença e a morte, principais causas de sofrimento e de tristeza.

No texto do evangelho, o acento está posto na recusa dos convidados, que, à última da hora, invocam todo o género de desculpas para não comparecerem.

Estranha e reprovável atitude, diremos nós. Mas essa é a questão: não nos desculparemos nós também com demasiada facilidade, para faltarmos ao banquete da Eucaristia dominical? E, quando vamos, com que disposições participamos nela? A nossa presença e participação irradiam alegria, proximidade e comunhão, ou estamos ali apenas para cumprir uma obrigação, um 'frete'? Será indiferente estarmos juntos ou dispersos por todo o espaço da igreja? Tem a Eucaristia alguma influência na nossa vida? O pormenor do 'traje nupcial' tem muito a ver com a lógica da nossa participação: não pode dar para "estar como se não estivesse"!

Assim, a menos que recusemos o convite para o seu banquete nupcial, que é a Eucaristia, não é possível participar no festim sem a veste nupcial de "vestirmos a camisola" do nosso Deus e de nos empenharmos em combater as muitas fomes que atormentam tantos irmãos nossos. E elas são tantas e tão vastas – desde a fome de pão, de roupa e de casa, até à fome de trabalho, de paz, de respeito, de compreensão, de justiça e de amor... – que basta querer ver para imediatamente tropeçarmos nelas. E participar neste banquete significa não apenas ver todas estas fomes, mas implica também aceitar tornar-se "pão partido para a vida do mundo".

Por isso, a participação no banquete de Deus transforma-se necessariamente em compromisso e em missão: compromisso em saciarmos as 'fomes' de tantos irmãos nossos, e missão para sermos portadores do convite de Deus a todos aqueles a quem ele ainda não chegou!

Como dizia Bento XVI, "o Evangelho não é um bem exclusivo de quem o recebeu, mas constitui uma dádiva a compartilhar, uma boa notícia a comunicar. E este dom-compromisso é confiado não apenas a alguns, mas sim a todos os batizados". E o papa Francisco lembra-nos que "a Igreja é por sua natureza missionária; se assim não for, deixa de ser a Igreja de Cristo, não passando duma associação entre muitas outras, que rapidamente veria exaurir-se a sua finalidade e desapareceria".

Pe. José de Castro Oliveira

Diocese vai celebrar 40 anos com uma homenagem ao contributo dos seus bispos

(Continuação da 1.ª página)

O ano 2017-2018 vai ser reservado à comemoração da memória de frei Bartolomeu dos Mártires, pela forma como "preparou" a comunidade católica de Viana do Castelo para a sua consolidação como diocese. Um bispo que em breve vai ser canonizado pela Igreja Católica depois da aprovação do processo pelo Papa Francisco.

Será também ocasião para as paróquias do território olharem para o legado do Beato Paulo VI, Papa que "criou a diocese" vianense, através de uma bula publicada a 3 de novembro de 1977.

Para os anos seguintes, em 2018-2019 D. Anacleto Oliveira propõe o "tema da evangelização", tendo por base "São Teotónio", que "já é padroeiro secundário da diocese", e em 2019-2020 a pastoral diocesana centrar-se-á na temática do "acolhimento" e na figura de Maria, padroeira principal da Diocese com o título de Santa Maria Maior.

"Temos que ser uma Igreja mais acolhedora. Para isso teremos, como maternal guia e protetora, aquela que, como Mãe de Jesus, o Filho de Deus, e Mãe da Igreja, a todos acolhe", conclui o nosso Bispo.

INFORMAÇÕES

Abertura da Escola do MCC: Todos os anos o Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) promove 15 Encontros de Formação Cristã para Cursilhistas, a que chama "Escola" e que se realizam habitualmente no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, de 15 em 15 dias.

Este ano a Escola do MCC começa na próxima segunda-feira, dia 16, às 21,15 h., sob a presidência do Bispo Diocesano. D. Anacleto Oliveira presidirá à Eucaristia na nova Capela do Centro Pastoral Paulo VI, seguindo-se a apresentação do programa da Escola para este ano pastoral. Todos os Cursilhistas de Areosa são convidados a participar!

Reunião da Direção do Centro Social: A reunião mensal da Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) realiza-se na próxima quarta-feira, dia 18, às 21,15 h., no Centro Paroquial.

Reunião do CPAE: A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) realiza-se na próxima quinta-feira, dia 19, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial.

Como de costume, se algum paroquiano quiser apresentar ao Conselho algum assunto referente à administração dos bens da paróquia pode fazê-lo no início da reunião, antes da ordem do dia.

Reunião do CPP: O pároco convoca todos os membros do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a quarta reunião ordinária do ano 2017, a realizar na próxima sexta-feira, dia 20, às 21,15 h., no salão paroquial. Da agenda da reunião consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 5. Apresentação e considerações sobre o projeto trienal de Pastoral da nossa Diocese; 6. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para o próximo ano 2018; 7. Eleições para o CPP a 9 e 10 de Dezembro; 8. Outros assuntos.

Lembramos que as reuniões do CPP são abertas a todos os paroquianos, os quais poderão intervir para expor as suas ideias e sugestões, apenas não podendo votar. Participe!

(Continua na pág. 4)